

## “DUPLO-DIPLOMA : CRESCIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL”

**Giovanna Salgado da Rocha** – giovanna\_rocha@yahoo.com.br

Universidade Federal do Ceará

Campus do Pici – Curso de Engenharia Civil - Bloco 708

CEP 60455-760 – Fortaleza - Ceará

**José Ademar Gondim Vasconcelos** – ademar@det.ufc.br

Universidade Federal do Ceará, curso de Engenharia Civil

Campus do Pici – Departamento de Engenharia de Transportes

CEP 60455-760 – Fortaleza – Ceará

***Resumo:** O programa Duplo-Diploma é um convênio realizado entre universidades brasileiras e estrangeiras que possibilita aos alunos de adquirirem uma dupla formação, uma dupla cultura e, acima de tudo, um duplo crescimento. Este artigo relata a minha experiência de dois anos na École Centrale de Nantes, na França. Essa experiência começou em julho de 2001 e, depois de muitas dificuldades e realizações, ela terminou em julho de 2003 e culminou com um estágio junto à Communauté Urbaine de Nantes – Direction de l'Eau, órgão público responsável pelo abastecimento de água da comunidade de Nantes. Essa experiência foi possível graças ao pioneirismo da Universidade Federal do Ceará, que desde o ano de 2000, envia alunos para este programa.*

***Palavras-chave:** Crescimento, Formação, Experiência, Vivência.*

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Programa Duplo Diploma

Há vários anos, as escolas de engenharia da França possuem convênios de duplo diploma com outras universidades européias. Esses convênios foram estendidos ao Brasil a partir do ano de 2000, quando a primeira turma da Universidade Federal do Ceará (UFC), composta por 7 alunos das engenharias civil, mecânica e elétrica, arrumou suas malas para enfrentar o mundo lá fora.

Esse convênio permitiu aos alunos de estudarem 2 anos em uma das *Écoles Centrales* da França e em seguida retornarem ao Brasil para a conclusão do curso. Resultado dessa experiência? Uma dupla formação, uma dupla cultura e, acima de tudo, um duplo crescimento.

### 1.2 *Grandes Écoles* (Grandes Escolas)

As *Écoles Centrales* da França que possuem convênio de duplo diploma com o Brasil são as de Paris, Lyon, Lille e Nantes (“Figura 1”). Elas fazem parte do grupo das *Grandes Écoles d'Ingénieur* e reúnem alguns dos melhores alunos de engenharia da França. Mais de 60% dos diretores e presidentes das 100 maiores empresas da França foram formados pelas *Grandes Écoles*. Para aderir à comunidade centraliana, o estudante francês deve primeiramente ser aprovado no *baccalauréat* científico (equivalente do vestibular brasileiro) e em seguida cursar 2 anos de *classe préparatoire* (curso preparatório) onde os alunos estudam intensivamente

matérias como matemática e física a fim de formarem uma base científica suficiente para o curso de engenharia. Em seguida esses alunos prestam concursos para ingressarem em uma das *Grandes Écoles*, dentre elas, as *Écoles Centrales*, onde possuem uma formação de 3 anos.

Figura 1 - "Écoles Centrales" participantes do programa duplo-diploma



### 1.3 Universidades Brasileiras

O programa duplo-diploma começou no ano 2000 com a Universidade Federal do Ceará e hoje já conta com a participação de mais quatro universidades: USP (São Paulo), PUC (Rio), Unicamp (Campinas) e UFRGS (Rio Grande do Sul).

Em junho deste ano, a Universidade Federal do Ceará estará mandando a sua quinta turma, contabilizando um total de 35 alunos, dentre eles 7 já possuem a dupla diplomação.

### 1.4 Segunda turma da UFC - 2001

Esse artigo tratará principalmente da segunda turma do duplo-diploma da UFC, da qual participei juntamente com mais 4 alunos da engenharia civil e 2 da engenharia elétrica.

## 2. SELEÇÃO

No final do ano de 2000, os alunos das engenharias Civil, Elétrica, Química, Mecânica e de Produção Mecânica interessados em participar do programa duplo-diploma deveriam enviar para a coordenação do respectivo curso, um dossier composto do histórico escolar, *curriculum vitae* e cópias de documentos comprobatórios. O dossier seria analisado e avaliado pela Câmara de Tutores do Centro de Tecnologia da UFC, formada por um representante de cada um dos cursos de engenharia, de acordo com critérios estabelecidos em conjunto com o representante de cada uma das 4 *Écoles Centrales*.

Em 2001, a pré-seleção era feita obedecendo aos seguintes critérios: o aluno deveria ter Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) superior a 6,0, não possuir reprovações e possuir o *curriculum vitae* aprovado pela Câmara de Tutores. Atualmente, devido ao grande número de participantes, o IRA deve ser superior a 8,0. Essa pré-seleção visa a redução de candidatos que farão as entrevistas que compõem a segunda e a terceira etapas.

A segunda etapa consiste em uma entrevista em português com os membros da Câmara de Tutores. Os aspectos analisados são: desempenho acadêmico, capacidade do aluno em enfrentar diferentes situações, motivação para estudar nas *Écoles Centrales* e o *curriculum*

*vitae*. Ela visa reduzir pela metade o número de alunos que farão a entrevista com os representantes da *Écoles Centrales*, por causa do tempo limitado de que eles dispõem.

A terceira etapa consiste em uma entrevista com os representantes das *Écoles Centrales*. A entrevista é feita em inglês, francês ou excepcionalmente em espanhol e segue os mesmos critérios da segunda etapa, mas uma carta de motivação também é exigida.

O resultado da seleção para o duplo-diploma foi dado em fevereiro de 2001 e o resultado para o recebimento das bolsas de estudo foi dado em abril de 2001. Sabendo que a aprovação para o duplo-diploma não vem acompanhada obrigatoriamente da bolsa de estudos que é oferecida pelo governo francês.

A bolsa de estudos nos deu direito às passagens de avião, uma noite de hotel em Paris, curso intensivo de francês durante 2 meses, e redução no preço de diversas viagens promovidas pela EGIDE (organismo responsável pela bolsa de estudos).

### 3. PREPARATIVOS

Quando recebemos o resultado do duplo-diploma, começamos uma série de preparativos para a viagem, dentre eles o visto, o curso intensivo de francês, exames médicos e, claro, as festas de despedida!

No que diz respeito ao visto francês, demos entrada no consulado da França em Fortaleza com a carta-convite para estudarmos os 2 anos nas *écoles*, passaporte e formulários dados pelo consulado. Algum tempo depois, recebemos um visto provisório de turista que especificava que estaríamos solicitando a *carte de séjour* assim que chegássemos na França. A *carte de séjour* é um visto de residência no território francês que, no nosso caso, tinha duração de 1 ano renovável.

Graças a um acordo entre a UFC e a *Alliance Française*, os alunos aprovados tiveram reduções no preço do curso de francês.

No caso do exame médico, alguns alunos consultaram um médico cadastrado no consulado francês para a obtenção do certificado médico que indica a aptidão do aluno de seguir os estudos de engenharia, mas quando chegamos na França, tivemos a oportunidade de fazer esse exame gratuitamente na *école* ou nos centros de saúde universitários.

### 4. VIAGEM E CAVILAM

Bem, o dia da viagem chegou e, depois de muito "chororô", seguimos para Paris, onde fomos recebidos por uma representante da EGIDE e seguimos em direção ao hotel, localizado no bairro Bercy. Passeamos um pouco, mas o medo de nos perder fez com que não nos distanciássemos muito do hotel. Nesse mesmo dia, conhecemos um grupo de jovens que jogava futebol no parque e, como era de se esperar, o lendário jogo Brasil x França teve que acontecer. No dia seguinte pegamos um ônibus com um grupo de chineses e um tcheco e seguimos para Vichy.

Em Vichy fomos recebidos pelo grupo dos *animateurs* que são os responsáveis pela acolhida e animação dos estudantes estrangeiros que chegam na cidade. Na reunião de acolhida, recebemos várias informações sobre o curso de francês no CAVILAM (*Centre d'Approches Vivantes des Langues et des Médias*, "Figura 2"), sobre as famílias onde iríamos ficar e algumas dicas úteis sobre a vida em Vichy.

Logo na segunda semana que estava em Vichy, pedi para mudar de casa. Além da distância da cidade e do transporte noturno difícil, alguns aspectos não me agradavam, mas a mudança foi excelente.

Em resumo, os dois meses em Vichy foram extremamente proveitosos. Tivemos a experiência única de conviver com gente de todos os lugares do mundo e de conhecer pessoas que nunca serão esquecidas.

**Figura 2 - Campus do CAVILAM**



## **5. NANTES**

No início de setembro de 2001, cada aluno viajou para a cidade onde iria passar os próximos anos. Em Nantes, fomos recebidos na estação de trem pelos membros do *Bureau des Élèves* (equivalente ao centro acadêmico) e pelo brasileiro da primeira turma do duplo-diploma que ainda se encontrava em Nantes. Nos instalamos na residência da *école* (*Résidence Max Schmitt*, “Figura 3”) onde dividiríamos o apartamento com mais 2 franceses. Em seguida fomos levados ao supermercado para comprar comida e objetos indispensáveis.

**Figura 3 - Résidence Max Schmitt**



Na primeira semana ficamos sozinhos nos apartamentos, pois os franceses ainda estavam de férias. Enquanto isso, conhecíamos os diferentes prédios da *école* (“Figura 4”) e tínhamos aulas de matemática chamadas de *remise à niveau*, que quer dizer “nivelamento”, com o intuito de fortalecer nossa base em matemática já que os franceses vieram do curso preparatório.

**Figura 4 - Vista de um dos prédios da école - IRCCYN**



### **5.1 Vida prática**

A comunidade de Nantes possui cerca de 550 mil habitantes. Mais da metade do território de Nantes é constituído de espaços naturais, agrícolas ou de lazer.

O deslocamento da população é garantido pelo desenvolvido sistema de transporte coletivo, divididos em *tramways* (metro sobre terra, “Figura 5”) e ônibus. Os tíquetes são vendidos em caixas eletrônicas localizados nas paradas dos *tramways* e na loja da empresa. Cartas de redução são vendidas para estudantes, idosos e adultos que utilizam o sistema coletivo com frequência.

**Figura 5 - Tramway de Nantes**



Nantes possui 3 principais restaurantes universitários que garantem almoço e jantar (exceto no sábado) de segunda a sábado, sem contar com os numerosos restaurantes e lanchonetes espalhados pela cidade e grandes supermercados.

Nantes é uma cidade pequena para os padrões brasileiros, mas possui uma população jovem muito grande, o que deixa a cidade mais animada, com festas universitárias toda semana e bares sempre cheios mesmo durante a semana.

Uma característica dessas cidades universitárias é que muitos estudantes voltam para a casa dos pais nos fins de semana, em feriados prolongados ou em pequenas férias, então a maioria das festas e shows acontece durante a semana.

## **5.2 Características da *École Centrale de Nantes***

A França forma engenheiros com um forte embasamento matemático e oferece um ensino teórico de alto nível, enquanto as universidades brasileiras possuem uma visão mais prática e especialista. Essa característica torna o programa duplo-diploma bastante completo.

As aplicações práticas na *école* são feitas através de aulas de exercícios, ateliers, trabalhos práticos e de estágios obrigatórios.

Entre o primeiro e o segundo anos da *École Centrale de Nantes*, o estágio chamado *stage ouvrier* consiste na realização de uma atividade que não exige conhecimentos técnicos. No meu caso, soldava peças para uma empresa de disjuntores elétricos.

Já entre o segundo e terceiro anos, o estágio já possui um objetivo a ser alcançado e exige do aluno conhecimentos técnicos e uma certa autonomia. É o chamado *stage ingénieur*. No meu caso, fiz um estudo para a rede de abastecimento de água de uma comunidade francesa. No final do terceiro ano, o estudante faz um Trabalho de Fim de Estudo (TFE) que é voltado para pesquisas de desenvolvimento em empresas ou em universidades.

A formação dos engenheiros franceses é feita em estreita parceria com as empresas, visando uma melhor profissionalização dos recém-formados.

## **5.3 Estágio**

Como citado anteriormente, no fim do segundo ano fiz o *stage ingénieur* de 1º de julho a 30 de outubro, prolongando assim a minha estada em Nantes.

O estágio foi realizado na *Communauté Urbaine de Nantes – Direction de l’Eau*, órgão público responsável pelo abastecimento de água da comunidade de Nantes. O tema proposto

foi o estudo da supressão de uma estação de bombeamento de água e de uma caixa d'água de uma comunidade. E os resultados foram apresentados em forma de relatórios (para a empresa, para a *école*) e de uma apresentação para os alunos da *école*, com a presença dos tutores e do chefe do setor.

## **6. RETORNO AO BRASIL**

### **6.1 Lado profissional**

Com as matérias que estudei durante os 2 anos e com o estágio, consegui aproveitar 14 disciplinas do curso de Engenharia Civil e 1 do curso de Engenharia Elétrica que contará como uma disciplina opcional no curso de Engenharia Civil.

Atualmente (2004.1) estou cursando 8 disciplinas obrigatórias e ainda me restam 6 antes de receber os dois diplomas, o que está previsto para julho de 2005.

### **6.2 Lado pessoal**

O retorno para o Brasil depois de dois anos e meio no exterior é sempre difícil, mas tudo tem seu lado bom e ruim.

Foram dois anos e meio de independência financeira e intelectual, onde aprendi a conhecer meus limites e descobri a minha verdadeira personalidade, mas por outro lado estava longe da minha família e dos meus amigos. Mas talvez seja exatamente por isso que o crescimento seja tão grande, porque é nesse momento que descobrimos se a educação que recebemos foi boa ou não.

A volta ao Brasil foi difícil porque tive que deixar pra trás pessoas que se tornaram muito importantes para mim, mas foi fácil porque reencontrei aquelas que tinha deixado quando viajei em direção à França.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência de fazer um intercâmbio como esse é indescritível, mas a realidade do nosso país é outra. Em compensação, alegria e perseverança do nosso povo nos dá motivação para trazer o que aprendemos de melhor no exterior para o nosso país que tem muito que crescer.

### ***Agradecimentos***

- Aos meus pais e irmão, pela educação e apoio que me deram em todo momento;
- Aos meus amigos
- À Câmara de Tutores e aos representantes das *Écoles Centrales*, por terem me dado a oportunidade de participar do duplo-diploma;
- Aos professores brasileiros e franceses que me apoiaram desde o início do curso e durante o intercâmbio;
- À minha equipe de trabalho na *Communauté Urbaine de Nantes – Direction de l'Eau*, pelo acompanhamento durante o estágio;
- Àqueles que me ajudaram na realização deste artigo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

<http://www.duplodiploma.ufc.free.fr>  
<http://www.ec-nantes.fr>  
<http://www.universiabrasil.net>

**Abstract:** *The double-degree program is an agreement between Brazilian and foreign universities, which allows students to get a double graduation, to live a double culture and above all, to experience a double growth. This article will show you a little bit of my two years at École Centrale de Nantes, in France. This experience started in July 2001 and, after many difficulties and accomplishments, it finished in July 2003, culminating with a training period at the Communauté Urbaine de Nantes – Direction de l'Eau, public agency responsible for the water supply of the community of Nantes. This experience was achieved thanks to the pioneer project of Universidade Federal do Ceará, which sends students to this program, since the year 2000.*

**Key - words:** *Growth, Formation, Experience*